

# Junto com o Código Aberto

O uso do Código Aberto não beneficia apenas a empresa, mas também seus funcionários.  
por **Sulamita Garcia**



B S K – [www.sxc.hu](http://www.sxc.hu)

No artigo anterior[1], comentei uma palestra ministrada por Danese Cooper, Diretora da Open Source Initiative[2] (OSI) e estrategista do grupo de Tecnologias de Código Aberto da Intel. Nessa palestra, Danese discursou sobre negócios com Código Aberto, mas indo além do modelo de negócios já conhecido por quem trabalha com Software Livre, analisando e demonstrando outros aspectos nem sempre percebidos.

Uma parte muito interessante tratou das conseqüências não usualmente esperadas, que compõem uma parte muito importante do universo de Código Aberto. Entendê-las é essencial para tirar o máximo proveito desse universo e existem várias conseqüências como, por exemplo, a descoberta de novas áreas de negócios. Código Aberto é uma nova tecnologia e está avan-

çando; compreender como isso afeta ou pode afetar diretamente o seu mercado é essencial para sua estratégia. Até mesmo a Microsoft enviou licenças para análise da OSI, o que não quer dizer que podemos esperar a abertura do código do Windows, mas possamos notar que definitivamente a área de tecnologia mudou.

O Google, por exemplo, não teria começado se não fosse pela facilidade de obter um servidor baseado em Linux e, por meio do Código Aberto, modificá-lo e implementar mais funcionalidades sobre ele. Apesar de doar algum código, o que o Google faz na sua maioria é tomar Código Aberto, modificá-lo e usá-lo internamente – isentando-se da obrigação de divulgar as modificações. Questionável, porém totalmente legítimo. E o Google se lançou em um mercado não muito valorizado

de buscas na Internet – ou pelo menos não tão valorizado quanto a ferramenta de buscas do Google o tornou – e revolucionou o mercado. Agora eles se lançam em várias outras iniciativas, com a mesma metodologia.

Outra conseqüência inesperada é a ruptura de mercado – uma quebra de paradigma – ou uma grande mudança na maneira como o mercado funciona, o que ultimamente vem acontecendo muito. Um grande exemplo é a, assim dita, Web 2.0, que modificou a expectativa das pessoas em relação à Internet – agora todos buscam, compartilham e criam conteúdo multimídia, as compras online se estabeleceram e as redes sociais se multiplicam. Toda vez que você vir uma grande empresa abrindo algum código, existe alguma ruptura acontecendo naquele mercado, pois essas grandes empresas

precisam de uma boa justificativa perante seus acionistas para dar alguma coisa. Existe uma boa oportunidade de ganhar dinheiro ou uma oportunidade de tomar a liderança em algum mercado e deixar para trás a competição, como faz, por exemplo, a IBM. Eles modificaram seu plano de negócios de maneira que a oferta de suporte e serviços se tornasse mais rentável que a venda de hardware e software. Quase ao mesmo tempo, tornaram-se profundamente interessados em Linux e, assim, diminuíram muito os custos desses serviços, criando uma vantagem competitiva muito grande e com grande rapidez. A mesma coisa quando a Sun liberou o código de seu conjunto de aplicativos de escritório, o *Star Office*, dando origem ao atual *OpenOffice.org*. Naquela época, a Sun estava movendo uma ação litigiosa contra a Microsoft, que tinha 40% dos seus lucros baseados na venda de seu *MS Office*. Danese relata que na Suíça há muita dificuldade em explicar por que pode ser mais vantajoso abrir o código de algum software que fechar e cobrar licenças por isso; no Brasil parece ser mais assimilada a idéia de que isso nos dá uma vantagem competitiva maior, por sermos um país em desenvolvimento.

Então, sempre que você vir uma grande empresa abrindo o código-fonte de um produto ou fazendo uma grande aquisição, existe alguma ruptura acontecendo ali, e é preciso analisar se é bom ou não para você, como empresa. Afinal, se você é o líder de um mercado sofrendo ruptura ou se foi um dos deixados em desvantagem competitiva, não vai ser nada bom. Mas entender essas dinâmicas e estar atento aos movimentos do mercado pode evitar isso. É claro, avaliar e planejar como interagir e migrar

para Código Aberto, enquanto o mercado está se movendo, e não depois que todo mundo já tiver feito e você tiver ficado para trás.

Um outro aspecto desse novo modelo de desenvolvimento é a satisfação dos funcionários. Em empresas envolvidas com o Código Aberto, o nível de satisfação entre os engenheiros é grande e a maioria deles reportam como é estimulante e vibrante participar da comunidade de Código Aberto. Eles têm a oportunidade de aprender novas tecnologias, trocar informações e resolver problemas mais rapidamente do que se estivessem em um projeto fechado. Existem muitas empresas que baseiam seu discurso comercial em uma mensagem indireta de que “vamos proteger você da comunidade. Você não precisa depender deles ou temê-los”. Porém, a interação com essa comunidade é extremamente importante e vantajosa. Muitas empresas buscam pessoas que tenham uma mente aberta e criem novas idéias e negócios, e atividades com a comunidade certamente farão isso com seus desenvolvedores.

Outra grande vantagem para desenvolvedores é diminuir o nível de “escravidão”, que era difundido no mercado – eles podem escolher onde e com qual assunto querem trabalhar, exatamente por poderem experimentar e estudar qualquer tecnologia que desejem. Isso, por sua vez, torna cada vez mais difícil encontrar desenvolvedores interessados em trabalharem em um ambiente fechado e restritivo, quando podem ir a tantos lugares mais abertos e motivados. Afinal, de repente seus funcionários são conhecidos mundialmente e, se eles forem realmente bons, podem decidir aceitar uma proposta melhor.

A Intel, por exemplo, está começando a aprender sobre blogs[3]. No começo, sempre havia um receio de que os funcionários pudessem ser visados no mercado, mas, se a razão que seus funcionários têm para trabalhar para você é estarem acuada, essa não é uma boa motivação. Eles precisam trabalhar para você porque adoram fazê-lo, porque você lhes permite trabalhar em projetos de Código Aberto – devo dizer que é realmente um grande item motivador. É claro, se você é um empregador terrível, não haverá muitas maneiras de evitar que os desenvolvedores o deixem.

Como mencionei no começo, entender as dinâmicas do movimento de Código Aberto é essencial para seu sucesso. Entender e se posicionar no seu mercado, observar a direção que seus competidores estão tomando e avaliar a adoção antes dos outros podem lhe dar muita vantagem competitiva. Seu setor de RH também agradece por incluir mais um item que renderá uma maior satisfação e motivação dos seus colaboradores. ■

### Mais informações

[1] Sulamita Garcia, “Multiplicação aberta”: [http://www.linuxmagazine.com.br/article/multiplicacao\\_aberta](http://www.linuxmagazine.com.br/article/multiplicacao_aberta)

[2] Open Source Initiative: <http://www.opensource.org/>

[3] Blogs da Intel: <http://blogs.intel.com/>

### Sobre o autor

**Sulamita Garcia** é Gerente de Estratégia Linux e Open Source para América Latina da Intel, e uma das coordenadoras do grupo Linux Chix.